



A Imagem Poética: autorrepresentação e construção da memória

Lais Rosário de Oliveira

Resumo

Neste projeto de pesquisa artística em Artes Visuais, “A Imagem Poética: autorrepresentação e construção da memória” os principais objetivos foram dar continuidade a um processo de descoberta, investigação e construção da minha poética visual e sua relação com a autorepresentação e formação de uma memória. Três eixos de investigação nortearam o desenvolvimento do trabalho, a saber: o processo criativo, focado no aprofundamento das experimentações com linguagem e imagem, a conceituação da poética, via levantamento e estudos de referenciais bibliográficos e o terceiro eixo demarcado por apontamentos de referenciais artísticos na arte contemporânea. Ao trabalhar esses eixos mergulhei, inicialmente, na investigação da fotografia numa busca pelo instante capturado e perpetuado pela imagem. Coletei retratos de época da família e realizei registros atuais, com os quais trabalhei a gravura e o desenho. No caminhar da pesquisa cheguei ao conceito de fotobiografia, ou seja, que a memória tratada, nos trabalhos, contava a história de alguém, e percebi que a minha história e a de outros se misturava de maneira a construir uma única memória. Foi a partir desse pensamento que passei a juntar passado e presente ampliando e expandindo o arquivo de família com registros e anotações de memórias recentes. Passei a produzir e a construir uma “memória” através de frotages¹, do desenho, da fotografia, da cianotipia² e instalações artísticas na relação com as presenças e as ações das minhas avós, bem como, com suas casas e objetos. As relações de alteridade que tenho com essas pessoas, com esses espaços e lembranças resultam num olhar e leitura mais profunda da linguagem visual e da poética, via a criação de novas e ficcionais histórias.

Palavras-chave

Arte contemporânea, memória e autorrepresentação.

Introdução

Nesta investigação trabalho com o conceito de memória norteadas pela construção de novas lembranças e, como essas, se relacionam com a autorrepresentação. O interesse por este conceito surgiu durante a graduação e tomou a forma de pesquisa artística com o desejo de avançar na descoberta e desenvolvimento da minha poética pessoal. Também temática das fotografias de família me estimularam a seguir com o trabalho. A memória da qual trato é a da intimidade de família, o que conduz a autorrepresentação, por meio de vestígios de vidas que de alguma maneira estão ligadas a mim.

Para desenvolver a pesquisa optei por prosseguir com o processo criativo, já iniciado nas disciplinas, avançando com as experimentações de linguagem, especificamente de suportes e técnicas. Em paralelo à criação artística, realizei levantamento bibliográfico envolvendo a leitura de textos teóricos e críticos, uma busca para apreender e compreender os conceitos ali envolvidos e, por fim, enveredei pelo levantamento de referenciais artísticos contemporâneos que tivessem uma pesquisa e produção artística aproximada às minhas questões de poética. Em cada uma dessas etapas obtive resultados significativos que contribuíram para a constituição da minha rede inicial de pensamento visual.

Resultados e Discussão

As leituras foram importantes para a compreensão do que acontecia em meu processo criativo. Ficou claro, durante essa investigação, que a ideia de autorrepresentação está intimamente ligada a conceitos como: fotobiografia, alteridade, identidade, memória

cristalizada e manipulação. Entendi que o meu trabalho segue para a construção de um método de autorrepresentação onde me aproprio de elementos com os quais me identifico e imagens de outras pessoas. A análise dos trabalhos de Cláudia França, Rosângela Rennó e Rosana Paulino contribuíram para esse entendimento e também para conhecer outras possibilidades de autorrepresentação. Confirmando que se autorrepresentar vai além do autorretrato. E que a maneira como uso e apresento esses elementos é o que realmente se torna autorrepresentativo.

Conclusões

Acho que posso dizer que esse tipo de investigação não nos leva a conclusões absolutas, afinal é uma pesquisa cujo objetivo foi avançar na descoberta do meu fazer artístico e que, portanto não tem um fim mais a definição de aspectos que o compõe. Sendo assim destaco que durante esse período de estudos, as leituras de teóricos que abordam sobre questões relacionadas à imagem, foi aspecto importante e complementar ao meu processo criativo em ateliê. Assim como a busca por referenciais artísticos contemporâneos, Compreendendo o caminho que minha poética esta seguindo e como ela se relaciona com o trabalho das artistas escolhidas. Identificando outras maneiras de se autorrepresentar, seja pela fotografia de desconhecido ou até mesmo texto.

A autorrepresentação já está adquirindo outros meios em meu trabalho, as fotografias de família, ao poucos, deixam de ser fundamentais.

GOZZER, Cláudia Maria França Silva. Deslizamentos e desnudamentos do sujeito, ao ritmo de sistoles e diástoles do tempo: análise processual de objetos autorrepresentacionais. 2010. 362 p. Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, SP. Disponível em: <<http://cutter.unicamp.br/document/?code=000778485>>. Acessado em: 19 abr. 2015.

¹ Marca retirada de uma superfície que tenha relevo. No meu caso usei o tecido e giz de cera azul para coletar essas marcas.

² Processo fotográfico datado de 1842, por contanto, onde é usada uma emulsão fotossensível composta pelos seguintes químicos: citrato férrico amoniacal e ferricianeto de potássio.